

TRAZENDO O CINEMA PARA A SALA DE AULA: A UTILIZAÇÃO DO FILME *AMAZÔNIA EM CHAMAS* COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO

Luiza Cruz Souza (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) souza_luiza150@hotmail.com

Tatiana Rodrigues de Jesus (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

Jéssica Gontijo Andrade (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

Marcelo Diniz Monteiro de Barros (Professor Adjunto IV do Departamento de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

Resumo

O filme *Amazônia em Chamas* relata a saga do sindicalista Chico Mendes e dos seringueiros em defesa da Floresta Amazônica contra a exploração indiscriminada. A partir do filme é possível relacionar trabalho, sustento, economia e exploração de recursos naturais. Além das questões socioambientais, é possível extrapolar temas políticos, sociais e culturais. Todos os aspectos da floresta podem ser abordados. Este material fornece atividades e lições que permitem aos professores ganhar uma maior compreensão dessas questões. O material pretende estimular o desenvolvimento de atividades e práticas que possam ser realizadas dentro e fora da sala de aula, envolvendo o ensino e a aprendizagem de Biologia, através de atividades que integram Ciência, Arte e Cultura.

Palavras chave: *Ensino de Biologia; Filme como estratégia de ensino; Amazônia em Chamas.*

Educação e Arte

A arte, os recursos audiovisuais e as mídias tem se tornado cada vez mais populares e modernos. O cinema, além de entretenimento, pode ser uma fonte de informação e conhecimento, “os filmes funcionam como porta de acesso a conhecimentos e informações que não se esgotam” (Instituto Claro, 2009) e assim, o conteúdo pode ser extrapolado. Além disso, podem retratar épocas, sociedades, aspectos culturais, políticos e econômicos. Desta

forma, contribuem para a “formação de estereótipos, modelos e expectativas pelas quais a ciência e a técnica são percebidas por grande parte da sociedade” (Vieira; Leal, 2008).

O filme *Amazônia em Chamas* (figura 1), do diretor John Frankenheimer, relata a saga do sindicalista Chico Mendes e dos seringueiros em defesa da Floresta Amazônica. Relaciona a questão ambiental, o trabalho, o poder e a desigualdade. De nome original *The Burning Season*, foi produzido em 1994 pela HBO e tem no elenco Raul Julia no papel de Chico Mendes.

A partir dos anos 80, a exploração predatória de madeira na maior região florestal do país, que cobre grande parte do território da América do Sul, começou a devastar a Amazônia e conseqüentemente findar com o trabalho dos seringueiros. Diversas atividades econômicas como a pecuária, extração de madeira e agricultura são ainda hoje praticadas de forma indiscriminada e ilegal, destruindo a floresta. Enquanto a Amazônia corria o risco de ser destruída para a criação de gado e estradas, Chico Mendes e um grupo de ativistas corajosos e esperançosos faziam de tudo para salvar os seringueiros e suas terras. Chico Mendes, cuja história é retratada em *Amazônia em Chamas*, lembra todos nós que uma pessoa pode realizar qualquer coisa quando está disposta a agir.

Desde sua infância, Chico Mendes foi testemunha das brutalidades cometidas contra os seringueiros, que eram explorados por seus patrões. Ainda jovem, optou por dedicar-se a uma luta em favor de justiça para o povo de sua região. Os poderosos fazendeiros se armavam e praticavam atos de violência como repressão contra a luta dos seringueiros. Em oposição a esse contexto, Chico Mendes representa o homem simples, sem posses e que não se armou para lutar. De pequenas discussões com criadores de gado, passando pela liderança de seu sindicato a uma campanha internacional contra a devastação da Floresta Amazônica, Chico Mendes acreditava no diálogo e em soluções sem violência. Acabou transformando-se em uma figura de importância nacional, um herói local e um peso ainda maior para os seus inimigos... Até que uma emboscada marcou o fim de sua vida de dedicação e esperança.

A partir do filme é possível relacionar trabalho, sustento, economia e exploração de recursos naturais. A questão da conservação e do uso sustentável das florestas deve ser contextualizada.

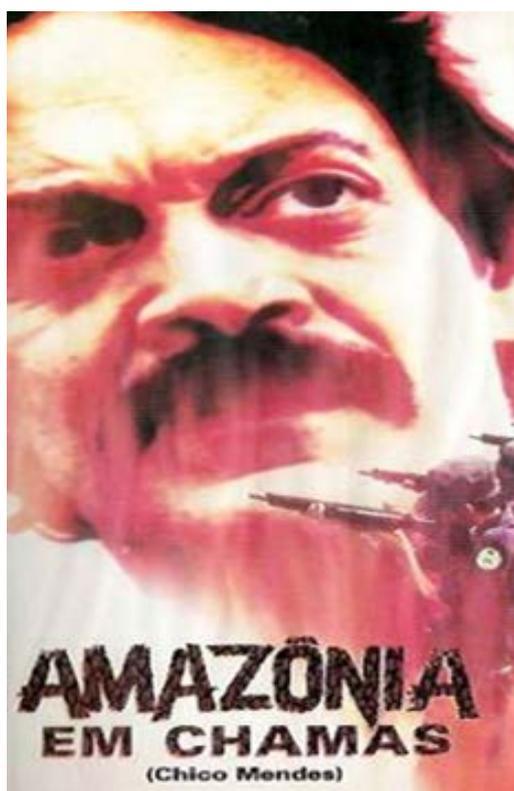
Além das questões socioambientais, é possível extrapolar temas políticos, sociais e culturais. A ostentação de poder e a violência também são aspectos relevantes que levam a questões de desigualdade social. Oferece também aos educadores a oportunidade de explorar a idéia de responsabilidade individual e coletiva, ao examinar o papel da comunidade no

mundo. Estes aspectos podem auxiliar no processo de construção de valores desejáveis, previstos nos parâmetros curriculares nacionais.

Este trabalho é um complemento para o filme e foi desenvolvido para oferecer subsídios que estimulem o desenvolvimento de atividades e práticas que podem ser realizadas dentro e fora da sala de aula, envolvendo aprendizados sobre Ciências e Biologia através da linguagem audiovisual. Sugere algumas atividades no intuito de demonstrar as possibilidades pedagógicas do filme em questão e as diferentes formas de aliar o cinema ao ensino de Biologia.

Por se tratar de uma história brasileira em defesa da floresta e da sustentabilidade é que se propõe trabalhar o filme em sala de aula com estudantes do ensino médio. Há muitas perguntas que podem ser feitas em relação ao papel do indivíduo. O que move qualquer um de nós para a ação? O que influencia nossas ações e comportamentos? Como poderemos mobilizar os outros?

Figura 1: Filme Amazônia em Chamas



Fonte: <http://zip.net/bbnnCd>

Como usar este guia

Amazônia em Chamas lida com uma série de questões que são muito difíceis para a maioria das pessoas entenderem, inclusive os estudantes. O filme possibilita um entendimento dentro da Ciência, Arte e Cultura, Meio Ambiente, Ecologia, Botânica, Biodiversidade, Biogeografia, Fauna e Flora e Bacia Hidrográfica. Todos os aspectos podem ser abordados, inclusive a relação com os povos da floresta e o sustento que advêm do uso consciente da mesma.

Este guia fornece temas para os professores envolverem os alunos em atividades e lições que lhes permitam ganhar uma maior compreensão dessas questões. Sugere-se que o professor discuta alguns componentes - chave do filme com seus alunos, como conservação do meio ambiente e a importância da Amazônia, antes de assisti-lo.

Cada lição visa dar ao professor uma abordagem diferente que pode ser utilizada com seus alunos. Com base no tempo disponível, o professor pode optar por utilizar toda a lição ou adaptá-lo ao enfoque desejado. As adequações são importantes para a articulação do filme com o conteúdo didático (Vieira; Leal, 2008). Como várias outras mídias, o filme pode ser o ponto de partida para diversas atividades.

Ele pode ser utilizado nas aulas de Biologia, Geografia, História, Sociologia, entre outras que se percebam inseridas com os conteúdos e temas aqui propostos, e também pode servir como uma oportunidade de aprendizagem autônoma.

Guia de Atividades

Sessão programada – Filme: Amazônia em Chamas

O uso do cinema na educação estimula a interpretação da linguagem audiovisual, a pesquisa cultural e contribui para a formação crítica do aluno (Vieira; Leal, 2008). É também o ponto inicial para a discussão de diversos assuntos e desenvolvimento das demais propostas.

Ações:

- Agende uma aula para exposição do filme *Amazônia em Chamas*;
- Antes da sessão solicite aos alunos a leitura da sinopse do filme;
- Devem ser entregues folhas de papel a fim de registrarem seus pensamentos e como eles se relacionam com as diferentes questões;
- Após a sessão, conduzir e estimular uma discussão expondo os principais aspectos.

Avaliação: pode ser realizada de forma contínua, durante a atividade, observando o interesse dos alunos pelo filme e a participação no debate.

Cuidando da Floresta - Responsabilidade individual e coletiva

Chico Mendes, em sua infância, sofreu grandes influências. Quando se tornou adulto, lutou por justiça e correu atrás do que era certo. Para discutir sobre isso, os alunos deverão se dividir em grupos e analisar sua infância e a forma como cada um cresceu.

Esta atividade tem o objetivo de identificar a importância da responsabilidade individual e coletiva para a sociedade e examinar as motivações pessoais que levam a ação.

Ações:

- Organize os alunos em grupos de três a quatro pessoas para discutir o seguinte:
 - Que papel Euclides Távora desempenhou na formação de Chico Mendes?
 - Quem mais influenciou a infância de Chico Mendes?
 - Como você caracteriza a importância de Chico Mendes para a Floresta Amazônica?
- Peça aos alunos para se dividirem em duplas para discutir as seguintes experiências pessoais:
 - Lembre-se de um momento em que vocês presenciaram uma injustiça alguma vez na vida.
 - Você pensou em intervir para tentar minimizar essa injustiça?
 - O que influenciou o seu pensamento?
 - Como você se sentiu quando testemunhou isso acontecendo?
 - Coloque-se no lugar da vítima. O que você gostaria que as pessoas fizessem para te ajudar?
 - Você reagiria de forma diferente?

Avaliação: quando os alunos acabarem a atividade, o professor deverá discutir o seguinte: O que podemos aprender sobre a responsabilidade individual e coletiva?

Conscientizando sobre a floresta - Meio ambiente

A Floresta Amazônica é a maior floresta tropical do mundo, ocupando quase a metade do território brasileiro. Infelizmente, o desmatamento vem contribuindo para a sua devastação. Portanto, devem ser adotados novos comportamentos e atitudes antes que ela seja completamente destruída, e para que isso aconteça é muito importante a conscientização de todos.

O objetivo da aprendizagem é desenvolver uma compreensão sobre a importância da Floresta Amazônica para o mundo e analisar o que pode acontecer caso ela seja destruída. Para conscientizar os alunos, eles deverão ler os sites indicados e discutir sobre o assunto.

Ações:

• Organize os alunos em duplas para que discutam o que aprenderam com base nas fontes indicadas. Em seguida, peça para que respondam as seguintes questões:

- Por que a Floresta Amazônica deve ser conservada?
- Se ela for destruída, quais serão as possíveis consequências para as pessoas e para o meio ambiente?

Avaliação: após a conclusão da atividade, o professor deverá discutir com os alunos o seguinte:

- Qual o papel de cada um de nós dentro da comunidade?
- O que podemos fazer para conservar a Floresta Amazônica?

Recursos:

- Especialistas comentam o aumento do desmatamento da Amazônia:

<http://amazonia.org.br/>

- Floresta Amazônica:

<http://floresta-amazonica.info/>

- Tom da Amazônia:

<http://www.tomdaamazonia.org.br/index.asp?id=home>

- Green Peace Brasil:

<http://www.greenpeace.org/brasil/pt/>

- World Wildlife Fund Brasil (Fundo Mundial da Natureza):

<http://www.wwf.org.br/>

Compreendendo a floresta - Produção de texto

A produção de texto estimula a leitura, interpretação e consulta a diferentes fontes. Com esta atividade o aluno deverá ser capaz de relacionar temas e produzir textos.

Ações:

- Solicite uma pesquisa sobre o filme e questões relacionadas;
- Os alunos devem produzir um texto em que metade da turma escreva sob o ponto de vista dos seringueiros e a outra metade em defesa dos exploradores.

Avaliação: A fundamentação e argumentação deverão ser bem trabalhadas. Considere também as fontes consultadas.

Conceituando a floresta - Mapa de conceitos

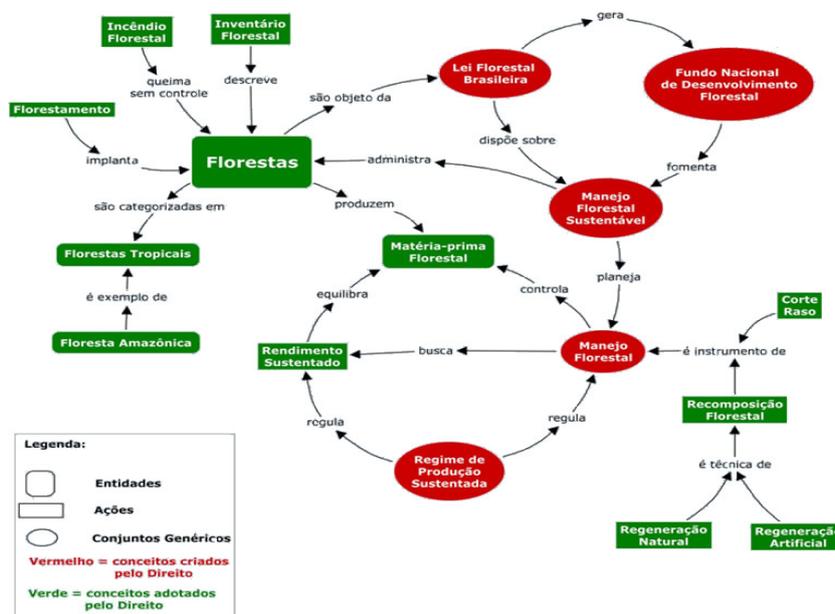
O mapa de conceitos trabalha o desenvolvimento cognitivo e psicomotor. Permite organizar dados, fixar e relacionar conceitos. Com esta atividade o aluno deverá ser capaz de confeccionar um mapa conceitual (figura 2) sobre a Floresta Amazônica.

Ações:

- Apresente um mapa de conceitos;
- Solicite que cada aluno construa o seu.

Avaliação: habilidades cognitivas, psicomotoras e coerência.

Figura 2: Mapa conceitual



Fonte: <http://zip.net/bdnnR0>

Despertando para questões da floresta - Projeto de mobilização

Contextualizando a questão da conservação ambiental, esta atividade visa a conscientização. Através da realização de uma pesquisa, os alunos deverão levantar os problemas ecológicos da escola e propor soluções, bem como projetar uma ação de mobilização rápida, mais conhecida como Flash Mob.

Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados” (Toro; Werneck, 2004). Já o Flash Mob, do inglês “flash mobilization”, que significa mobilização rápida, trata-se de uma aglomeração

instantânea de pessoas em um local público para realizar uma ação previamente organizada. As pessoas se dispersam tão rápido quanto se reúnem.

Criatividade, organização e o trabalho em grupo serão primordiais nesta atividade. Deve ser realizada em grupo e cada etapa guiada pelo educador.

Ações:

- Solicite um levantamento dos principais problemas ecológicos da escola;
- A partir da pesquisa solicite que proponham soluções simples para estes problemas;
- Depois, peça o planejamento da mobilização. Como chamar a atenção das pessoas de forma rápida e criativa para estes problemas? Quais atitudes as pessoas deveriam ter? Quais recursos utilizar? E como utilizar?
- As demais etapas deverão ser conduzidas pelo educador até a finalização do projeto.

Avaliação: habilidades cognitivas, organização e liderança.

Extrapolando: sendo viável, conduza a realização desta mobilização na escola ou na comunidade.

Narrando a floresta – Charge e História em Quadrinhos

A linguagem dos quadrinhos geralmente faz parte da vida de muitos estudantes. O estudo através das charges e quadrinhos (figura 3) estimula a interpretação de outro tipo de linguagem e estilo, além do campo visual das ilustrações.

Ações:

- Os alunos devem fazer uma interpretação de charge. O educador deve guiar a leitura da mesma;
- Um pequeno questionário acerca do tema abordado pela HQ poderá ser aplicado.

Avaliação: habilidades cognitivas e interpretação simbólica.

Extrapolando: crie uma revista em quadrinhos, reunindo HQs criadas pelos próprios estudantes. Há diversos sites e softwares livres que permitem a construção dessas HQs.

Recursos:

- HagáQuê (software gratuito):

<http://www.ticsnaeducacao.com.br/index.php?id=10982>

- Pixton (página eletrônica):

<http://www.pixton.com/br/>

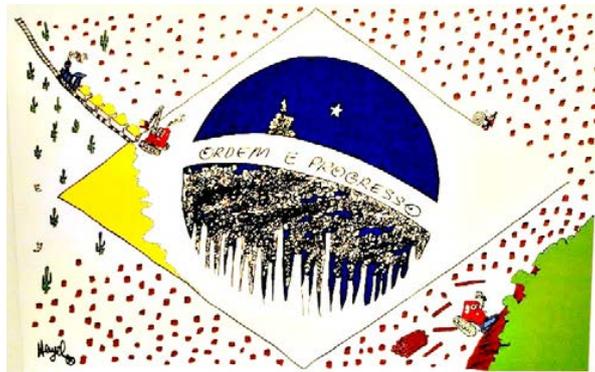
- Quadritiras (página eletrônica):

<http://www.quadritiras.com.br/node/45>



Fonte: <http://zip.net/bbnnBm>

Figura 3: Charges e Tirinhas em Quadrinhos



<http://zip.net/bbnpMW>



Fonte: <http://zip.net/bxnplj>

Noticiando a floresta - Jornal

O contato com a linguagem jornalística é muito importante porque permite ao aluno refletir sobre o modo como o mundo vê as questões ambientais através da imprensa, além de estimular a visão crítica.

Ações:

- Solicite uma hemeroteca sobre a Floresta Amazônica;
- Oriente a interpretação e análise de uma reportagem de revista ou jornal;

- Proponha a produção de um texto jornalístico sobre a Floresta Amazônica para compor a hemeroteca.

Avaliação: interpretação e produção de texto.

Extrapolando: monte o jornal da Floresta Amazônica, reunindo todas as reportagens da classe. O jornal poderá circular por toda a escola ou compor um jornal mural.

Interpretando a floresta - Teatro

O teatro permite o desenvolvimento e interpretação de uma linguagem artística associada a uma temática biológica, além de estimular a oralidade em público, o trabalho em grupo e a criatividade.

Ações:

- Proponha a produção de uma peça de teatro;
- Cada grupo pode ficar responsável por uma parte da produção;
- Oriente cada etapa como julgar adequado.

Avaliação: desenvolvimento criativo e reflexivo.

Extrapolando: leve os estudantes para assistir uma peça de teatro para depois dialogar em sala. Sugerimos *Manga, mangueira, meu pé de brincadeira* (figura 4), do Grupo Galpão de Belo Horizonte, inspirado na fábula *A árvore generosa* de Shel Silverstein. A obra faz uma reflexão sobre a relação do homem com a natureza.

Figura 4: Manga, mangueira, meu pé de brincadeira.



Fonte: <http://zip.net/bwnnj3>

Cantando a floresta - Música

A música faz parte do cotidiano e, utilizada em sala de aula, tende a tornar o processo de ensino-aprendizagem lúdico e motivador. “A música pode então ser entendida como um agente estimulador da aprendizagem” (Ribas e Guimarães, 2004).

A música *Matança* do compositor e violeiro Xangai fala da degradação ambiental das florestas e permite contextualizar assuntos como conservação ambiental e exploração dos recursos naturais, além de ser uma excelente estratégia para o ensino de Botânica.

Ações:

- Disponibilize a letra da música para que os alunos possam acompanhar durante a audição;
- Promova uma discussão sobre a música;
- Solicite um ensaio reflexivo sobre uma música a escolher.

Avaliação: desenvolvimento criativo e cognitivo.

Extrapolando: oriente a criação e apresentação de uma paródia relacionada ao meio ambiente e a floresta a partir de uma música brasileira.

Considerações finais

Este Guia do Educador pretende estimular e inspirar atividades que explorem o filme *Amazônia em Chamas* como ponto de partida para um processo de ensino-aprendizagem mais motivador. As atividades foram elaboradas para realização em ambientes formais e informais de educação, sendo adaptáveis a outros eixos e até a oficinas.

Espera-se que os professores possam se apropriar dessa ideia e que criem, de acordo com suas propostas de ensino, materiais neste viés. Afinal, aliar ensino e cultura pode contribuir para aproximar conceitos científicos e biológicos ao cotidiano do estudante, aproximando a Arte da Ciência.

REFERÊNCIAS

Amazônia em Chamas. Disponível em:

<http://www.adital.com.br/site/noticia_imp.asp?lang=PT&img=S&cod=68122>.

Arte: Semana da criança no Teatro. Disponível em:

<<http://www.soubh.com.br/plus/modulos/agenda/ver.php?id=9338&categoria=4>>.

Charge. Disponível em: <[http://2.bp.blogspot.com/-](http://2.bp.blogspot.com/-eoBdf6OyNHg/TzBxOob9evI/AAAAAAAAADnY/xgeUmlDuVrg/s1600/herfil.jpg)

[eoBdf6OyNHg/TzBxOob9evI/AAAAAAAAADnY/xgeUmlDuVrg/s1600/herfil.jpg](http://2.bp.blogspot.com/-eoBdf6OyNHg/TzBxOob9evI/AAAAAAAAADnY/xgeUmlDuVrg/s1600/herfil.jpg)>.

Charge. Disponível em:

<<http://t1.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQHPPIC78g8Yij2tLTXyt9VyNgsdgg62WLyRSUPiFMVdwIeIyZZqQ>>

Chico Mendes: Líder sindical seringalista, ativista ambiental brasileiro. Disponível em:

<<http://educacao.uol.com.br/biografias/chico-mendes.jhtm>>.

Galpão Cine Horto: Centro Cultural do Grupo Galpão. Disponível em:

<<http://www.galpaocinehorto.com.br>>.

Guia do Educador: Experimentação audiovisual em ambientes educativos. Disponível em:

<https://www.institutoclaro.org.br/banco_arquivos/cc_guia_educador.pdf>.

Manga, mangueira, meu pé de brincadeira. Disponível em:

<http://blogdanorte.blogspot.com.br/2013_08_01_archive.html>.

Mapas conceituais. Disponível em:

<http://www.ufrgs.br/termisul/biblioteca/mapas_conceituais/mapas_conceituais.php>.

RIBAS, L. C.; GUIMARÃES, L. B. **Cantando o mundo vivo:** aprendendo biologia no pop-rock brasileiro. *Ciência e Ensino*, n° 12, p.4-9, Dez. 2004.

Tirinha. Disponível em:

<<http://t2.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTk9kvoXY1CkvcMequGFC6aTOvk-LGGLoyRMpCgsgadVRr00S9d>>.

TORO, A. J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização social:** um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VIEIRA, T. V. A.; LEAL, M. C. **Césio-137, Cinema e Educação Científica.** XIV Encontro Nacional de Ensino de Química, n° 14, Curitiba, PR, Jul. 2008.